

ESTAGIO SUPERVISIONADO - A EXPERIÊNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Magno Leoncio SANCHES SARAIVA (UFGD - Dourados).¹

RESUMO: O estágio supervisionado em Geografia representa para os discentes e futuros docentes uma experiência de primeiro contato com o seu futuro, ou seja uma experiência crucial para a formação de um bom profissional, primeiramente para testar seu conhecimento e domínio de sala, mas não só isto, ele também tem papel de aumentar a compreensão sobre as relações de poder dentro de uma escola. O presente artigo tem como propósito relatar o estágio supervisionado em geografia vivido por mim no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados. Abordando uma experiência vivida por mim no colégio Escola Municipal Profª Elza Farias Kintschev Real nos 6º, 7º, 8º e 9º anos no primeiro semestre do ano de 2018, durante o estágio passei por duas fases que foram a de observação onde através das aulas do professor aprendia um pouco sobre a didática, relação com os alunos, postura em sala, suas estratégias para alcançar a compreensão dos alunos em relação as matérias e também uma observação em relação as demais função da escola que são importante na vida social dos alunos e de todos ao seu redor, onde entra a relação com a coordenação, direção e todo ambiente escolar em si. E em um segundo momento houve a fase de regência onde me coloquei como professor em sala abordando o tema: Região Nordeste.

PALAVRAS - CHAVES: Geografia. Estagio supervisionado. Primeira experiência

1. INTRODUÇÃO

Esta foi uma das formas de avaliação do estágio supervisionado III, que tem como objetivo relatar a experiência vivida no ambiente escolar da Escola Municipal Profª Elza Farias Kintschev Real no sétimo ano B do período vespertino no primeiro semestre do ano de 2018, abordando o tema Região Nordeste tendo o desafio de desmistificar a região e apresentar a região para aluno fazendo eles entender como era a região em vários aspectos, principalmente tentando mostrar que lá não é só um local de seca e fome como muitos pensam que é.

¹ Magno Leoncio Sanches Saraiva – magno14_leo@hotmail.com

Para as discussões em sala, fora a pesquisa utilizada para dominar o assunto, a principal referência utilizada foi o livro didático, onde junto com os alunos os textos foram lidos e explicados, trazendo exemplos locais para melhor compreensão dos alunos.

Foi muito explorada a opinião dos alunos de forma que eram sempre indagados e estimulados a participarem, e de acordo com as respostas o tema fluía de forma que os alunos participassem das discussões e entendessem o assunto.

Um dos principais referenciais teóricos utilizados foi sobre a análise fundiária do Nordeste que serviu em sala para destacar que o problema não é a seca, mas poderíamos dizer que sim a “cerca” que separa as grandes propriedades de terra irrigadas por poço artesiano e as pequenas propriedades que convivem com a seca no sertão. Foi extremamente importante relatar o índice de Gini da região, que foi resultado da colonização, assim foi enfatizado para os alunos que até hoje ainda é possível encontrar reflexos da colonização na região, como já foi citado anteriormente isso não ocorre somente nesta região, mas em nossa região também há reflexos das formas de ocupação, relatei exemplos da nossa região para correlacionar e promover um melhor entendimento para os alunos.

Foi feita uma busca de dados no IBGE já que os dados dos livros poderiam estar desatualizados, e assim foram comparados os dados dos estados do Nordeste com os do Mato Grosso do Sul, as comparações tiveram o objetivo de promover o melhor entendimento dos alunos, foram usados dados do tamanho do território e de concentração da população para que eles pudessem ter uma noção de como é a distribuição das pessoas sobre aquele território.

1.1 Importância e objetivos do ensino da Ciência Geográfica

A Ciência Geográfica está presente em todos os momentos da vida do ser humano, desde o dia em que ele nasceu e começa a ter seus primeiros contatos com o mundo, na sua vivência do dia a dia, do momento em que ele identifica onde está o peito de sua mãe podemos dizer que ele está fazendo Geografia, daí a importância do ensino desta matéria, que ao contrário do que muitos pensam não serve só para identificar lugares e se localizar, mas a princípio podemos dizer que a Geografia

nasce sim da identificação e memorização de lugares como local de caça, pesca e coleta, porém ela vai além, a Geografia é entender o espaço e suas relações.

A Geografia na escola deve no entanto conciliar a vivência do aluno com o conteúdo a ser abordado para fazê-lo entender e mais que isto fazer com que a Geografia facilite sua vida.

O ensino escolar da Geografia, por sua vez, deve dialogar com os saberes que os alunos já possuem, mas, por outro lado, deve ter como referência e objetivo o ensino da Geografia desenvolvida pelos pesquisadores especializados. (SANTOS,2007, p.3)

1.2 Importâncias do Estágio Curricular Supervisionado na formação do licenciado.

O estágio supervisionado é o primeiro contato que os discentes dos cursos de licenciatura têm com o ambiente escolar, logo após terem concluído as matérias que dão base para o seu ingresso em da sala de aula como regente de suas primeiras aulas.

Na observação o aluno do curso de licenciatura, se coloca agora não mais como aluno da sala como era no seu tempo de escola, mas sim um observador que deve estar atento ao que o professor está fazendo, levando para a sua regência ou não este modo de lecionar.

As atividades de estágio em escolas de ensino médio e fundamental, realizados pelos futuros professores, devem formar cerne de qualquer programa de Prática de Ensino, pois delas derivam a análise da realidade que os alunos deverão enfrentar em suas atividades profissionais e sobre as quais deverão atuar como agentes de mudança. (KRASILCHIK, 2004, p.167).

O estágio é de extrema importância, já que sem ele o aluno iria para a escola após se formar sem apenas com base teórica da faculdade, sem nenhum contato prévio com o ambiente escolar o que segundo Inforsato (1995) causaria o que se

chama de um choque de realidade, já que o mesmo vai ter a responsabilidade de uma sala inteira sobre seus cuidados.

1.3 Objetivos do trabalho

Esse artigo tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante o estágio de Geografia, no curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade Federal da Grande Dourados. Relata a experiência vivenciada, no 6º, 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental, da Escola Municipal Prof.^a Elza Farias Kintschev Real, localizada no município de Dourados, Mato Grosso do Sul, realizada no ano de 2018.

2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Descrições da Escola

A Escola Municipal Prof.^a Elza Farias Kintschev Real desfruta de uma infraestrutura razoável, apesar de se localizar em um bairro de classe média baixa do município de Dourados – Mato Grosso do Sul.

O ensino fundamental é disponibilizado no período matutino e vespertino, onde há várias salas por turma de sexto ao nono ano, com salas de 20 a 30 alunos.

A biblioteca da escola conta com uma série de livros literários e didáticos que servem para o auxílio dos alunos no aprendizado. A sala de tecnologia tem em sua disponibilidade uma série de computadores que também servem assim como a biblioteca para o auxílio dos alunos.

As aulas de geografia observadas se restringiam apenas ao ambiente da sala de aula já que a escola, talvez por as salas de tecnologia não conseguir suprir o contingente de aluno, ou por opção do professor, apesar disto a escola dispusera de mapas que foram muito bem utilizados na hora da explicação.

2.2 Estágios de observação

Durante o estágio de observação foi possível perceber que o professor tem excelente domínio de sala, os alunos precisam constantemente serem induzidos a participarem da aula para que ela flua e os alunos consigam entender melhor, ou seja chego à conclusão que o professor é democrático, pois deixa os alunos expressarem

a opinião em relação ao assunto, mas consegue também ser autoritário controlando a turma e levando ela ao seu modo.

Quanto a escola pude notar certa deficiência no que se diz respeito a disponibilidade de material, como por exemplo, nem todos os alunos possuem o livro, tendo o professor de ir buscar o livro perdendo certo tempo de aula nessa busca de material.

A escola aboliu o sino, já que havia muito tumulto da parte dos alunos nas trocas de professores, atualmente funciona de maneira diferente, cada professor monitora o seu tempo de aula, assim controlando as trocas de professores. O professor perde um certo tempo em algumas aulas pois na hora da merenda os alunos comem em sala, perdendo assim no mínimo vinte minutos de aula.

2.3 Estágios de Regência

Na fase da regência os objetivos foram definidos principalmente através do livro didático, pois foi uma forma dos alunos conseguirem acompanhar a aula, também busquei colocar nos objetivos questões relevantes para a geografia, por se tratar da região nordeste desmistificar alguns mitos da região e fazer com que os alunos entendessem o porquê dos mitos, também busquei colocar os processos que levaram o nordeste a situação atual buscando sempre colocar a forma de colonização para alguns resultados encontrados hoje na região.

Busquei durante as aulas sempre ressaltar comparações do estado e até cidade onde eles vivem para que estendessem melhor o assunto, abordei áreas da geografia física tentando explicar a humana a partir de alguns aspectos físicos.

Achei de suma importância relatar para os alunos os problemas sociais enfrentados pelos povos nordestinos mas também foi importante mostrar que os mesmos problemas enfrentados lá ocorrem aqui em nossa região.

O livro foi um grande aliado na sala de aula, mas não sendo ele somente necessário para dar aula, algumas informações tiveram que ser pesquisadas para que os alunos pudessem entender o livro, pois o livro trazia uma ordem diferente da imaginada por mim, com o objetivo de facilitar para os alunos entendessem, então fiz um apanhado sobre a área física que era um conteúdo a frente para que os alunos

intendessem alguns problemas sociais relacionados a seca mas também entendessem por que a região é seca, essa parte também foi preciso buscar, pois tinha que explicar os tipos de atividades econômicas de cada região e ficaria sem sentido citar essas atividades sem falar o por que elas são produzida naquele local.

Mas fora alguns imprevistos o livro foi ótimo, trazia algumas discussões importantes, todavia o professor não deve prender-se somente ao livro na hora da explicação, mas sim deve buscar mais conhecimento e usar o livro apenas como uma base.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo então que o trabalho que abordei de suma importância não só para minha formação, mas também muito importante trazer para o aluno uma certa fuga do que estão acostumado, uma nova forma de promover a aprendizagem, através da mudança de professor já que nenhum professor leciona de forma igual, o tema também foi muito relevante tratando da região nordeste, assim pude enfatizar questões atuais onde temos um grande preconceito principalmente com o pessoal daquela região, então pude mostrar um pouco do que penso como futuro professor de geografia para os alunos, achei de suma importância usar a geografia para conscientizar os alunos sobre temas pertinentes que abordamos ou pudemos fazer um gancho com a matéria abordada.

A geografia hoje deve ser uma importante aliada em alguns aspectos sócias para que as pessoas tenham uma conscientização sobre eles.

4. REFERÊNCIAS

INFORSATO, E. C. **Dificuldades de professores iniciantes – elementos para um curso de didática**. Brasil, faculdade de educação da universidade de São Paulo, 1995 (tese mimeografada).

KRASILCHIK, MYRIAN. **Prática de ensino de biologia**. São Paulo: EDUSP, 2004.

SANTOS, Douglas. **O que é Geografia?** (Material de apoio ao mini-curso ministrado no VI Encontro Nacional de Ensino de Geografia “Fala Professor”). Uberlândia (MG): Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2007.